



Reformas na Justiça para evitar injustiças

O Observatório Permanente da Justiça (OPJ) apresenta no fim do mês um relatório sobre a reforma penal em que sugere correcções a "inconsistências" legais e intervenções nos "grandes temas" do segredo de Justiça e prisão preventiva. O director do Observatório, Boaventura Sousa Santos (na foto), disse ontem à Lusa que o terceiro relatório sobre a aplicação da reforma penal, que faz hoje dois anos, foi entregue no final de Julho ao Ministério da Justiça e que no dia 30 de Setembro será entregue um "relatório complementar, com propostas de reformas" para a Justiça "lenta e cara", apesar de algumas "melhorias". Segundo o director do OPJ, as "inconsistências" na lei prendem-se, por exemplo, "com o facto o de uma pessoa poder cometer pequenos delitos sucessivamente sem poder ser posta em prisão preventiva", explicou. ■

